

Maluf quer conquistar os indecisos

Porto Alegre — Depois de afirmar que eleição presidencial “não é concurso de beleza, de altura ou de penteado, mas um concurso de competência”, o candidato do PDS à Presidência da República, Paulo Maluf, considerou que apesar das pesquisas “80 por cento dos votos dos eleitores não estão definidos, com exceção de alguns poucos Estados, como o Rio Grande do Sul, onde existe uma política partidária secular, enraizada”.

Maluf acredita ter chances de vencer as eleições, por ser “um homem de trabalho” e só quem tem competência, experiência e autoridade, como ele, tem condições de solucionar os múltiplos problemas do País. “Sou contra a extrema esquerda, contra a extrema direita e contra a extrema incompetência”.

Ele comparou a inflação a uma caixa cheia de água, que tem um cano de entrada de quatro polegadas e um cano de saída de oito polegadas: “Se o cano de entrada tiver a dimensão menor, sempre vai sair mais água do que entrar. O Governo Federal precisa dar um choque em si mesmo com uma regra fundamental: não pode gastar mais do que arrecada. Não pode ter uma Previdência Social com seus marajás e funcionários fantasmas, enquanto paga mal o aposentado e a pensionistas. Não pode manter estatais com prejuízo”.